

artigo de Mário Bacalhau

No diálogo de Sócrates com Protágoras, Platão, afirmando que a coragem é parte de todas as virtudes porque provém da natureza e boa constituição da alma, intenta levar os seus interlocutores ao conhecimento da relação entre o prazer e o bem, o desagradável e o mal.

Antes de dar solução a este problema, mais ou menos agudamente sentido pelo homem, Sócrates coloca Protágoras diante do valor da ciência (igual a ciência da virtude): «E' ou não a ciência capaz de guiar e comandar o homem, de tal modo que nada o pode vencer e obrigar a fazer senão o que a ciência lhe ordena?».

Protágoras responde que seria uma vergonha negá-lo. Sócrates classifica de bela e justa esta resposta, apesar de verificar que os homens não pensam todos assim, pois normalmente cedem ao prazer ou à dor ou a qualquer outra paixão, deixando-se «vencer por eles». Prosseguindo no caminho para encontrar a luz, Sócrates afirma que é difícil demonstrar «o que é ser vencido», embora não duvide de que o bem é diferente do prazer e o mal diferente da dor.

Fundamentalmente, para Sócrates, «ser vencido» é preferir males maiores a bens mais pequenos. Males maiores que no momento causam mais prazer do que os bens mais pequenos. Só a arte de discernir — a arte de medir (igual a ciência da virtude) — as apreciações relativamente à pequenez ou à grandeza, tendo em conta o passado, o presente e o futuro, destruiriam esta ilusão, revelando a verdade e assegurando à alma uma tranquilidade baseada no verdadeiro, salvando-se assim a felicidade da nossa vida. Esta arte de medir, de discernir, é um método, uma ciência. E' por isso que a ignorância impede o homem de não ser vencido. «Haverá alguém que corra para o que teme quando pode ir ao encontro do que não teme?», pergunta Sócrates.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

UMA FOTO DE ABEL RESENDE



A PROPÓSITO DO CENTENÁRIO DE JOSÉ ESTÊVÃO

A galeria da História humana, as figuras que mais sobressaem, quer pela inspiração do seu génio, quer pela força da sua vontade, quer pelo desenvolvimento constante e progressivo das suas qualidades naturais, vêem-se infelivemente sujeitas à incompreensão geral. Os admiradores tornam-se, com frequência, apaixonadamente parciais nos seus louvores e nas suas críticas; os adversários costumam fechar os olhos às virtudes mais evidentes e apenas os abrem para os defeitos reais ou imaginários, confundindo, também apaixonadamente, as discordâncias legítimas com a depreciação sistemática.

É o mais curioso é que estas duas posições extremistas pretendem ter por si, exclusivamente, os argumentos irrefutáveis da verdade e até se supõem a encarnação viva da História!

Não admira que José Estêvão tenha sido, em vida, vítima de apreciações opostas e contraditórias, e que, cem anos após a sua morte, o seu nome continue ainda a despertar o mesmo entusiasmo e a mesma animadversão. Uma atitude serena de admiração pelos seus excepcionais dotes oratórios, pela pureza do seu patriotismo e pelo idealismo das suas aspirações políticas, e, simultaneamente, uma atitude de reconhecimento compreensivo das suas virtudes e dos seus defeitos pessoais e de condenação dos seus erros ideológicos não agradam nem ao arrebamento incondicional dum lado nem à suspeição geral do outro.

José Estêvão foi transportado às paragens etéreas do mito e sucessivamente metamorfoseado em bandeira de vários sistemas políticos, com o mais soberano desprezo pelos direitos da objectividade histórica. Primeiro, começaram por lhe pôr um barrete frígio na cabeça, como se algum dia tivesse sido republicano; depois transformaram-no em símbolo do jacobismo anti-religioso, como se, além da confissão pública do seu catolicismo, não praticasse a Religião e a brasileira. Delas vamos falar particularmente. Até porque **Wicki**, embora nos tivesse oferecido, neste seu último filme de agora, passagens de autêntica linguagem cinematográfica, nos agradou muito, muitíssimo mais em «**A Ponte**».

O filme impressionou-nos sobretudo pela sua realização, a qual, por ter, quase sempre, um ritmo trepidante e variado, jamais consegue tratar em profundidade a psicologia das personagens. Mais uma razão para nos debruçarmos sobre o argumento extraído de Bruce Marshall. Expliquemo-lo, resumindo-o.

O tema do romancista britânico é aquele de que o francês

CONTINUA NA PÁGINA SETE

2 FILMES 2 ABSURDOS

crónica de Mário Rocha

Um acaba de ser exibido entre nós; o outro, bem o outro quando virá ele a ser projectado nas pantelhas das nossas salas de espectáculos?...

Um foi galardoado com o Primeiro Prémio do Festival de Berlim de 61 e recebeu ainda o «Urso de Prata»; o outro acaba de ser a grande sensação do Festival de Cannes de 62, conquistando a Palma de Ouro!

Ambos foram buscar o seu argumento a consagradas obras literárias de autores distintamente peculiares: o primeiro,

a um romance humorístico de Bruce Marshall; o segundo, a uma peça dramática de Dias Gomes.

A realização de um é assinada por Bernhard Wicki (será preciso dizer quem é?...); o outro (é espantoso!...) é uma co-produção luso-brasileira de Anselmo Duarte (quem o havia de dizer ao «vê-lo» nas safas das «Pupilas»!...) que recebeu, na Palma de Ouro, o primeiro prémio das longas metragens.

★

Dos filmes, vimos apenas o primeiro dos dois. Das obras, conhecemo-las a ambas, a In-

é inaugurado amanhã PALÁCIO da JUSTIÇA

A gravura que publicamos ao lado mostra-nos um aspecto da fachada do Palácio da Justiça. As altas colunas de mármore polido, na frente principal da casa, dão-lhe beleza e leveza singulares, como elemento decorativo, para além da sua função de constituírem um pano de sombra e luz rectilínea, que vai criar ambiente propício ao trabalho no interior do edifício. Mas seria pouco prendermo-nos a este pormenor diante de um conjunto grandioso que se impõe pela harmonia das suas linhas, pela riqueza dos materiais empregados na construção, pelo arranjo funcional em que se desenvolvem todos os serviços, pelo notável valor das obras de arte que ali se encontram e que são, desde agora, património da cidade.

Dotada de mais este importantíssimo melhoramento, com o qual beneficiam enormemente diversos serviços públicos, a nossa terra tem motivos de sobra para manifestar o seu regozijo comum e a sua gratidão a todos quantos, de qualquer forma, para ele contribuíram, desde o Governo ao Município, desde o mais categorizado arquitecto, engenheiro, artista e técnico até ao mais simples e modesto operário.

Foi autor do projecto, como se sabe, o sr. Arquitecto Raul Rodrigues Lima e a obra importou em cerca de onze mil contos. Ocupa um área coberta de 1.650 metros quadrados e o custo do terreno, adquirido pela Câmara, foi de mil contos.

A solene inauguração do Palácio da Justiça realiza-se amanhã, dia 8 de Julho. Voltamos a publicar o respectivo programa:

10,45 horas — Chegada de Sua Excelência o Ministro da Justiça ao limite sul do concelho, na E. N. n.º 235, onde lhe serão apresentados cumprimentos.

10,50 horas — Organização de um cortejo automóvel em direcção a Aveiro.

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA



Dr. Francisco do Vale Guimarães

Acaba de ser promovido a Director dos Serviços Administrativos dos C. T. T. o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, que desde há anos exercia, com a maior competência e zelo, as funções de Chefe de Repartição do mesmo organismo.

Esta distinção é inteiramente justa, pois o sr. Dr. Vale Guimarães tem consagrado aos C. T. T. uma actividade permanente, prestigiando e desenvolvendo, no desempenho do seu cargo, os respectivos serviços.

Congratulando-nos com o facto, felicitamos o ilustre aveirense.

Junta Distrital

Acaba de ser nomeado Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos de Fomento da Junta Distrital de Aveiro o sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque, que desde há anos trabalhava, competidamente, nos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro.

É uma figura muito conhecida e estimada na cidade e na região, à qual pertence, pois nasceu em Oia, e parece-nos, pelo que sabemos, que a escolha foi muito acertada e unânimemente bem acolhida por todos.

A Junta Distrital vai agora criar os lugares que, por este técnico, venham a ser julgados necessários, em ordem à prestação de uma assistência eficiente às Câmaras Municipais que dela careçam e nela estejam interessadas.

Hospital da Santa Casa

A nova direcção clínica do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, composta pelos srs. Drs. Manuel Soares e Jorge Leite da Silva, tomou posse no dia 3 à noite.

Presidiu ao acto, perante numerosa assistência, o Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Fernando Calisto Moreira, ladeado pelo Delegado de Saúde do Distrito, sr. Dr. Domingos Afonso e Cunha,

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	SAUDE
Domingo . . .	ODINOT
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	ALA
Sexta-feira . . .	CALADO

que representava o sr. Governador Civil, e pelo Vice-Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

A posse foi conferida pelo Secretário da Mesa da Santa Casa, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, que desde há tempos está a servir de Provedor.

Usando da palavra, o sr. Eng. Simões Pontes agradeceu os valiosos serviços dos directores clínicos cessantes, srs. Drs. Adérito Madeira e Ernesto Barros, e pediu a todos os médicos que dedicadamente colaborassem com a nova direcção e com a administração do Hospital. Agradeceram, respectivamente, os srs. Dr. Adérito Madeira e Dr. Manuel Soares.

Desastre de Automóvel

Já se encontra em vias de restabelecimento o nosso amigo sr. José Adriano Pereira de Aguiar, funcionário da Fábrica da Vista Alegre, que, no dia 25 de Junho, quando regressava de Ilhavo, foi vítima de um acidente de viação no automóvel em que também viajavam os srs. Eng. José Diogo Nazaré Sousa e Almeida e Joaquim Andrade, todos residentes em Aveiro.

Conservatório Regional

Para encerramento das suas actividades do ano lectivo, o Conservatório Regional apresentou, na segunda-feira última, no Teatro Aveirense, mais uma audição escolar. Ela revelou, como as anteriores, o que tem sido a obra deste estabelecimento de ensino musical, já pela competência dos seus ilustres professores, já pelo notável aproveitamento dos alunos. O facto levanta a crer, sem sombra de dúvida, que o nosso Conservatório, em boa hora fundado em Aveiro, continuará no futuro com a mesma preocupação de ser útil à cidade e aos seus habitantes.

Como estava no programa, apresentaram-se: Classe de Iniciação Musical, da prof.^a D. Fernanda Correia Salgado; Classe de Iniciação Musical, da prof.^a D. Melina Rebelo; Classe de Canto Coral (Infantil), da prof.^a D. Fernanda Correia Salgado; Classe de Piano, da prof.^a D. Melina Rebelo; Classe de Violino, do prof. Pereira de Sousa; Classe de Ballet, da prof.^a D. Modília Braga Dias; Classe de Violoncelo, do prof. Ramon Miravall; Classe de Piano, da prof.^a D. Leonor Pulido, Directora do Conservatório; Classe de Canto e Classe de Canto Coral, da prof.^a D. Fernanda Correia Salgado.

Movimento Marítimo

Em 27 de Junho, com destino ao Porto, saiu o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 28, procedentes de Westmannisles, Islândia, e Lisboa, respectivamente, demandaram a barra do navio norueguês «Tom Stromer», com balçau fresco, e o rebocador «Foz do Vouga».

Em 29, com destino a Vigo, saiu o barco alemão «Carl Wiederkehr», em lastro.

Em 1 de Julho corrente, com destino a Leixões, saiu o navio norueguês «Tom Stromer», em lastro.

Motonáutica

Chama-se a atenção dos proprietários das embarcações de recreio, destinadas à prática da motonáutica, para o Edital número 15 da Capitania, publicado no dia 28 de Junho último, acerca da velocidade excessiva com que cruzam os canais da Ria, dando origem a prejuízos de várias ordens e a reclamações de terceiros, o que urge evitar e atender, nos termos das leis e regulamentos em vigor.

Mocidade Portuguesa

Na Delegação Distrital da M. P. em Aveiro prestam-se informes sobre a realização, em 1962, de Campos de Trabalho na Espanha, França, Alemanha, Holanda e Suécia, dedicados às seguintes actividades: trabalhos sociais, agrícolas, florestais, construção, arqueologia, febris, vindimas, pintura, etc..

A Delegação, a funcionar das 14.30 às 19.30 horas, excepto aos sábados, dispõe ainda de elementos sobre as várias Pousadas de Juventude na Europa, destinadas ao turismo juvenil.

Junta de Freguesia de Esqueira

Foi inaugurado o novo edifício da Junta de Freguesia, na variante junto à Rua do General Costa Cascais. Na frente, há um recinto ajardinado para diversão das crianças.

Festas da Catequese

As paróquias da Glória e da Vera Cruz realizaram, no passado domingo, as suas festas de encerramento do ano catequístico. Foi a da primeira no salão do Seminário de Santa Joana, e a da segunda na Quinta de S. Francisco, em Eixo. Em ambos os lugares se reuniram muitas centenas de crianças, com os seus pais, outras pessoas de família e catequistas. Os párocos falaram, para louvar e agradecer. E mostraram-se contentes com esse aspecto do apostolado, mas esperando que ele ainda mais se intensifique e melhore no futuro.

Foram distribuídos prémios e lembranças.

Irmandade de Santa Joana

Como de costume, a Real Irmandade de Santa Joana Princesa foi convidada para tomar parte na procissão da Rainha Santa, que se realiza em Coimbra no próximo dia 15.

Atendendo a diversas circunstâncias, a Irmandade aveirense não poderá este ano estar presente naquela tradicional festividade.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira; Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Amanhã — Amílcer Hernâni Linhares Vidal; Jorge Francisco Domingues Maia Ferreira, filho do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira.

Dia 9 — Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

Dia 11 — Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha; D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Alberto Nogueira Lemos.

Dia 12 — D. Laura Marques Ferreira Osório; D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira; Ivone Rute Agua Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho; Zeferino Augusto Soares; Capitão Alberto Prior Coutinho; Dr. Justino Ferreira; Meior José Nogueira da Costa Branco; António Massadas de Almeida Rino; Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho.

PADRE CARLOS MARQUES

Tem estado em Ilhavo a passar breves dias de férias o nosso querido amigo sr. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário do Venerando Arcebispo de Evora.

PADRE JOEL OLIVEIRA

Encontra-se em Portugal, a passar férias, o sr. Padre Joel de Deus Oliveira, coadjutor da paróquia de Santo António de Cambridge, na América do Norte.

FÉRIAS

Partiu para Sintra, com sua família, em gozo de férias, o sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

DOENTE

Encontra-se doente desde há tempos e está agora internado na Casa de Saúde da Vera Cruz o nosso bom amigo sr. Manuel Figueiredo Pret, a quem desejamos rápidas melhoras.

D. ALBERTINA C. MARTINS

Encontra-se em Lisboa, a frequentar um curso de aperfeiçoamento de ginástica, a sr.^a D. Albertina Chaves Martins Fernandes da Silva, professora da Escola Técnica de Aveiro.

VIDA ESCOLAR

Com dispensa das provas orais, passaram para o 3.º ano do Liceu as meninas Maria Isabel Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge Mendonça Corte Real, e Maria

Isabel da Rocha Pereira Campos, filha do saudoso Ricardo Pereira Campos.

— Com altas classificações, passou para o 4.º ano a menina Maria João Sousa Pinto Soares Machado, filha do sr. Carlos Alberto Soares Machado.

NASCIMENTOS

No dia 20 de Junho, nasceu em Lisboa mais uma filhinha no lar do sr. Dr. Manuel José Homem de Melo e de sua esposa.

É o sexto filho do casal. — Nasceu no Hospital de S. João, no Porto, anteontem, dia 5, a primeira filhinha da sr.^a Dr.^a D. Maria Luísa Ventura Leitão e do sr. Dr. Rogério Leitão, médicos naquela cidade.

A criança é neta das sr.^{as} D. Isolina Rodrigues Leitão e D. Maria Alves Coelho Ventura e dos srs. Dr. Humberto Leitão e Dr. Luís Ventura.

Selvagens na Praia

Apontamos o facto com desgosto. E censuramos vivamente o autor de tão feia acção.

Quando for à Barra, repare o leitor no obelisco comemorativo da inauguração das obras portuárias. Quem terá roubado as letras que já faltam na base desse monumento?

A proeza não pode ter outro nome que não seja o de selvageria. Andam, pois, selvagens na praia.

Igreja de Jesus

No conjunto das importantíssimas obras que está a realizar no Museu de Aveiro, o seu ilustre e dinâmico Director, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, não esqueceu também a sacristia da igreja de Jesus, que já oferece agora um aspecto muito mais condigno.

Registamos o facto com satisfação e louvor.

presentes de
aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Palácio da Justiça

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

11 horas — Chegada de Sua Excelência junto ao Palácio da Justiça, onde lhe serão prestadas honras militares por uma companhia a dois pelotões, do Regimento de Infantaria n.º 10.

11,10 horas — Sua Excelência inaugurará o edifício procedendo à abertura da porta principal.

No átrio Sua Excelência Reverendíssima o Vigário Capitular da Diocese procederá à bênção do Palácio.

11,30 horas — Sessão solene presidida por Sua Excelência o Ministro. Oradores: *Meritíssimo Juiz Ajudante do Círculo, Dr. Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria, como representante do Ministério Público e Director da Brigada de Trabalho Prisional; Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Eng. Agrónomo Henrique de Mascarenhas; Meritíssimo Juiz Dr. Morais Sarmento, como representante da Judicatura; Conservador do Registo Civil, Dr. Fernando Calisto Moreira, como representante dos Conservadores e Notários; Dr. Alvaro de Seica Neves, como Delegado em Aveiro da Ordem dos Advogados; Ministro da Justiça, Prof. Doutor João de Matos Antunes Varela.*

12,45 horas — Visita ao edifício por Sua Excelência o Ministro.

13,30 horas — Almoço a Sua Excelência o Ministro da Justiça, oferecido pela Câmara Municipal, no Hotel Arcada.

câmara de gás

CONFORME previamos em análise sumária publicada no último número do nosso jornal, a F. P. F., por não saber fazer conta, ou por não ter em conta o respeito devido aos clubes, viu-se obrigada, numa situação de emergência por ela criada, por não conseguir orientar o calendário federativo da melhor maneira, a recorrer a um critério de provas contra-relógio para que o futebol possa, ao menos, poder ter ainda algum defeso, pois público, por parte dos espectadores e clima, em referência aos jogadores, já ele o não tem, por diversos motivos por nós então sumariamente anunciados.

Oxalá o caso lhe sirva de exemplo, e a F. P. F. modernize, actualizando, os seus calendários. Até porque só um néscio cai segunda vez na mesma vovã.

Uma comunicação da Federação Portuguesa de Futebol, de sábado, deu a conhecer a autorização da Direcção-Geral dos Desportos para que a época oficial fosse prorrogada até ao dia 22 do corrente.

Outra medida não podia ser tomada já que, mais uma vez aconteceu o que há muitos anos acontece: não se respeitou o calendário elaborado no início da temporada. Por um motivo ou por outro, foram adiados jogos e os resultados estão à vista: a época não termina no prazo legal e tem de ser prorrogada.

Eis os jogos que ainda faltam disputar em cinco jornadas metidas à força em duas semanas para os clubes que intervêm no Torneio de Competência da I e II Divisões que, depois de terem estado inactivos durante alguns domingos, são forçados a jogar agora duas vezes por semana, às quartas-feiras e domingos, com todos os inconvenientes, em especial o do natural calor, quase certo na época estival que atravessamos.

Quanto aos jogos a disputar pelo Beira Mar a contar para o Torneio de Competência, o de maior interesse por ser de mais

sérias repercussões, temos o seguinte calendário:

Dia 8 — DOMINGO:
Lusitano — Beira Mar
Braga — Setúbal

Dia 11 — QUARTA-FEIRA:
Setúbal — Beira Mar
Lusitano — Braga

Dia 15 — DOMINGO:
Braga — Beira Mar
Lusitano — Setúbal

Dia 18 — QUARTA-FEIRA:
Setúbal — Braga
Beira Mar — Lusitano

Dia 22 — DOMINGO:
Beira Mar — Setúbal
Braga — Lusitano

Verdade se diga que de todos estes males, para o Beira Mar um benefício resultou. Como tinha três saídas seguidas, não é obrigado a um «forcing» nas suas deslocações: de Evora irá, de seguida, a Setúbal, a caminho de Braga para logo, de vez, se ficar por «casa».

Académico de Viseu, 1
Beira Mar, 9

SOB a arbitragem de José Meneses, de Viseu, o Beira Mar desfroncou, em jogo amigável, naquela cidade, o Académico local, triunfando por 9-1, tendo-se ele próprio encarregado de marcar os 10 tentos da partida. Na primeira parte, os jogadores ainda equilibraram territorialmente o desafio.

Mas no segundo tempo, mesmo sem forçar o andamento do jogo, os aveirenses chegaram aos 9-0, tendo depois Marçal «oferecido» o tento de honra aos académicos.

Jogaram:
Académico: Helder; Mário e Victor; Silvério, Silvino e Ramiro II; Ióia, João Pereira, Amadeu, Raul e Correia.

Beira Mar: Bastos; Valente e Girão; Evaristo, Marçal e Moreira; Miguel, Azevedo, Diego, Chaves e Paulino.

Marcaram, pelos aveirenses, Diego (3), Miguel (3), Chaves (2) e Paulino.

Ao intervalo, 2-0.

Miguel, o habilidoso extremo beiramarense, que se encontra em esplêndida forma, *dis-se* que está a ser tentado pelo Sporting, pelo Cuf e pelo Farense. E *ela-se* num contrato de 50 contos, mas o jogador nada decidirá sem que a Direcção do seu Clube se decida primeiro.

O jogo do Beira Mar, em Evora, no dia 8, será dirigido pelo Dr. Décio de Freitas, e o de Setúbal, no dia 11, por Salvador Garcia.

Tellechea tem um grave, gravíssimo problema a resolver: former a defesa para os jogos próximos em Setúbal e em Evora, pois Liberal, Evaristo e Marçal não têm, por doença, podido treinar.

Brandãozinho, o dianteiro vindo do Brasil «via» Sporting, chegou a vir «representar-se» ao Beira Mar, no treino de quarta-feira, mas já seguiu rumo a Vigo!...

No treino de anteontem «estreou-se» pelo Beira Mar o jogador Victor, de Mortágua, que na Vista Alegre, marcou o único golo que o Benfica sofreu.

A Federação Portuguesa de Ciclismo acaba de marcar o itinerário da XXV volta a Portugal em Bicicleta que, no Porto, se inicia em 4 de Agosto e termina em Lisboa no dia 19 seguinte.

A caravana terá em Aveiro um simples ponto de passagem do percurso da etapa Monção — Sangalhos que se realiza no dia 17 daquele mês, sexta-feira.

O Campeonato do Centro de Oquei em Patins terminou, no último domingo, com o jogo decisivo para a conquista do título, Termas-Sport, em S. Pedro do Sul.

O Termas, vencendo por 8-2, com 5-1 ao intervalo, ganhou sem contestação o campeonato.

A classificação final ficou assim ordenada:

J. V. E. D. F. - C. P.
Termas Clube. 6 5 — 1 35- 8 16
Sp. Conimbric. 6 4 — 2 22 23 14
M. Panasqueira 6 2 — 4 12-23 10
Galitos . . . 6 1 — 5 11-27 8

NO passado domingo de manhã, disputaram-se por organização do Clube Fluvial Portuense, no Rio Douro, no percurso Massarelos — Porto Náutico do Fluvial, as regatas a contar para os Campeonatos Regionais de Júniores.

Além do clube organizador, participaram nas provas representações do Náutico de Viana, do Sport Club do Porto, Infante D. Henrique e o «nosso» Galitos.

E' sabido que o clube aveirense tem vindo desde há tempos a empenhar-se muito seriamente na renovação das suas tripulações, para que, mercê dum acertado e profundo trabalho no presente, um futuro próximo venha a ser digno dum passado glorioso, que tantos êxitos colecionou para honra do Clube e fama da Cidade.

Ora é com júbilo que desde já nos podemos ir certificando, cada vez mais, que a tarefa em boa hora empreendida não tem sido infrutífera.

A crítica da especialidade não se desapercebeu «da melhoria sensível, no aspecto técnico, em rela-

ção ao que se tem visto, especialmente no que respeita ao Galitos de Aveiro, que se apresentou, em Shell de 8 remos, com uma tripulação bastante prometedora.

A sua prova foi convincente, ganhando folgadoamente ao Náutico de Viana, uma tripulação que, embora perdendo, também deixou excelente impressão.

Na última prova das regatas, o Galitos «começou num ritmo impressionante, tomou a dianteira e veio a ganhar com apreciável avanço sobre os vianenses, que cederam demasiado nos 500 metros finais».

Os títulos regionais foram ganhos pelo Fluvial («skiff», «shell» de 2 remos e «yolles» de 4 remos), pelo Galitos («shell» de 4 remos e de 8) e Sport Club do Porto («yolles» de 8).

Em «shell» de 4 remos, o Galitos conquistou o primeiro lugar com a seguinte tripulação: Luis Romão, António Sousa, Carlos Paiva, João Pereira e Carlos Trindade (timoneiro).

Em «shell» de 8 remos, de novo

a equipa aveirense foi a primeira, assim constituída: João Neves, Carlos Picado, José Velhinho, Paulo Reis, João Pereira, Augusto Tavares, Joaquim Ventura, José Picado e António Pinho (timoneiro).

Estão de parabéns o Clube e as respectivas tripulações e, entre elas João de Sousa que, com muito cuidado e experiente orientação, as têm vindo preparando. E oxalá os triunfos, embora em provas agora cada vez mais difíceis, se confirmem gloriosamente.

Organizado pelo F. C. Os Marialvas disputou-se, no passado domingo, o II Circuito Ciclista de Cantanhede, competição destinada a corredores independentes.

A prova realizou-se no Estádio Municipal num percurso de 70 quilómetros dividido em 80 voltas.

Alinharam 41 corredores, representando o F. C. Porto, Académico, Ovarense, Oliveira do Bairro, Alpiarça, Tavira, Leixões, Sangalhos, Benfica e Sporting. João Gomes, da Ovarense, ganhou a prova em 1 h. 37 m. e 26 s. seguida de Azevedo Maia, do Porto, com 1-38-34.

Por equipas, venceu a Ovarense (3-16-00) seguida do Benfica (3-17-08).

Germano é, sem dúvida a maior estrela dos «axadrezados» do Bessa. E, como Pais, está na lista das transferências. Por sua vez, segundo tudo parece indicar, o Beira Mar é um dos mais sérios pretendentes...

A Comissão Central das Festas da Rainha Santa leva a efeito, em colaboração com o Sport Club Conimbricense, o «Circuito dos Asses», prova de ciclismo para independentes que se realiza naquela cidade em 16 de Julho pelas 18 horas. Benfica, Sporting, Ginásio de Tavira, Aguas de Alpiarça, Académico do Porto e Sangalhos estarão presentes.

Raul Paiva, do Boavista, foi o vencedor do XII Concurso Fluvial do Norte

A circunvizinha localidade de Cacia, realizou-se conforme anunciámos, no passado domingo, o XII CONCURSO FLUVIAL DO NORTE, organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos do Porto, com o patrocínio das entidades oficiais de Aveiro e a colaboração do Clube Caciense, Rádio e Televisão.

Ao certame concorreram 259 pescadores em representação de 18 clubes: F. C. do Porto, Boavista, Amadores de Pesca Reunidos, Clube de Pesca de Amadores de Portugal, Lisgás, Algés e Dafundo, Galitos, Beira Mar, Recreio Artístico, Sporting de Aveiro, Clube de Pesca de Coimbra, Fluvial, Clube Caciense, Caçadores do Porto, Invíctia, Clube Nacional de Natação de Ermesinde, e C. P. Portuense.

A concentração, chamada e pesagem do peixe, efectuaram-se no

parque de jogos da fábrica da Celulose, gentilmente cedido por aquela empresa ao clube organizador.

A prova decorreu animada, procurando os participantes tirarem proveito dos seus vastos conhecimentos, dado ao dia nebuloso, sempre propício à pesca do rio, mas as espécies mais abundantes, carpa e achigã, escassearam, e isto devido, porventura, às descargas feitas nos dias anteriores pela fábrica da Celulose.

Dadas as circunstâncias apontadas, necessário se tornou engodar os locais mais apropriados para a pesca da tainha, o que constituiu azáfama entre os pescadores em capturarem os exemplares que lhes viessem a proporcionar, no final da prova, uma classificação honrosa. Uns mais felizes que outros, pois nem em todos os pesqueiros as tainhas apareceram, estes eram 40 na sua totalidade, deu azo ao desânimo de alguns e contentamento doutros, dado que a captura foi em parte abundante naquela espécie.

Assim, ao cabo de sete horas de prova, pois esta teve começo às 9 e terminou às 16 horas, deu-se início à pesagem. Reunido o júri para efeitos de classificação, realizou-se em seguida uma sessão solene no Clube Recreio Caciense para entrega dos prémios, tendo usado da palavra os srs. Eng. Saraiva e Silva, membro do clube organizador, Presidente da Assembleia Geral da Associação R. N. P. Desportiva e o sr. Capitão do Porto de Aveiro, que encerrou a sessão.

Classificação individual:

- 1.º Raul Paiva, Boavista 4365 pontos;
- 2.º Carlos Adão, C. A. P., 4055;
- 3.º Eng. Fernando Hogam, C. A. P., 3974;
- 4.º Joaquim Sousa, Boavista, 3450;
- 5.º Horácio Martins-F. C. Porto, 2568;
- 6.º Manuel Vale, Nacional de Ermesinde, 2562;
- 7.º Teodoro Tinoco, Algés Dafundo, 2437;
- 8.º Albino Fernandes, Boavista, 2375;
- 9.º Lúcio Brandão, Boavista, 2015;
- 10.º Dr. Carlos Guerra, C. A. P., 1963;
- 11.º Fernando Navarro, C. A. P., 1824;
- 12.º Miguel Rodrigues, F. C. Porto 1777;
- 13.º Firmino Amado, C. A. P., 1423;
- 14.º Carlos Mourão, Boavista, 1354;
- 15.º José Tavares, Fluvial, 1272.

Senhoras — 1.ª D. Lucinda Amado, C. A. P. 1265; 2.ª D. Angelina Pires, A. P. R., 398.

Júniores — António Manuel Nunes, Caciense, 396 (único classificado).

Clubes — 1.º Boavista, 12205; 2.º Clube Amadores de Pesca de Portugal, 11816; 3.º F. C. Porto, 5342; 4.º Clube Natação Ermesinde, 4212; 5.º Amadores de Pesca Reunidos, 3825; 6.º Clube Fluvial Portuense, 2174.

Equipas — 1.ª C. A. P. «C», 11415; 2.ª Boavista «A», 6479; 3.ª Boavista «B», 5465 e 4.ª C. A. P. «A», 3799.

Os primeiros trinta pescadores receberam taças de prata e os quinze imediatos, medalhas. O peixe pescado foi oferecido ao Centro Paroquial de Assistência de Cacia.

A este certame concorreram 52 pescadores inscritos pelos diversos clubes da cidade, assim divididos:

Recreio Artístico: 1 senhora, 1 júnior e 19 seniores; Clube dos Galitos: 1 senhora, 2 juniores e 19 seniores; Sport C. Beira Mar: 4 seniores; Sp. de Aveiro: 1 júnior e 4 seniores.

Destas inscrições apenas se classificaram 9 e destes, 4 apenas com direito a prémio. As classificações dos premiados foram:

- 24.º Reinaldo Ritos, Galitos-taça;
- 28.º Manuel Valente, Galitos-taça;
- 31.º Joaquim Reis, Galitos-medalha;
- 45.º José Peixinho, R. Artístico-medalha.

Dadas estas classificações poderemos dizer que os participantes aveirenses estiveram em dia não, o que vem acontecendo, quando concorrem a concursos de rio, o que reflecte falta de preparação em provas deste género, em confronto principalmente com os do Sul.

José de Matos

Organizado pelo Clube Naval de Aveiro e com a colaboração do Sporting Club de Aveiro disputou-se nos passados dias 30 de Junho e 1 do corrente, na magnífica pista náutica da Costa Nova, o IV Campeonato Regional de Moths do Norte, ao qual concorreram 13 velejadores em representação do Clube organizador (4), da Assoc. Desp. Ovarense (4) e do Sporting de Aveiro (5).

Ao fim das quatro regatas, que foram seguidas por numeroso público vivamente interessado, registaram-se os seguintes resultados:

- 1.º — Helder Guimarães (C. N. A.) 38,5 p;
- 2.º — Eng. Mateus Augusto (S. C. A.) 35,5 p;
- 3.º — Bernardino Silva (A. D. O.) 32 p;
- 4.º — Paulo Estrela Santos (S. C. A.) 32 p;
- 5.º — Mello Vidal (S. C. A.) 29 p;
- 6.º — Manuel Duarte (A. D. O.) 28 p;
- 7.º — Filipe Fonseca

(A. D. O.) 27 p;
- 8.º — João Borges (A. D. O.) 17 p;
- 9.º — Mário Miero (C. N. A.) 16 p;
- 10.º — José Xavier (C. N. A.) 16 p;
- 11.º — Martins Pereira (S. C. A.) 14 p;
- 12.º — João Nóbrega (C. N. A.) 9 p;
- 13.º — Luis Filipe Mendes (S. C. A.) 5 p.

Por frotas venceu o Sporting de Aveiro, ficando assim ordenada a classificação:

- 1.º — Sporting de Aveiro 96,5 p.;
- 2.º — Assoc. Ovarense 87 p.
- 3.º — Clube N. de Aveiro 63,5 p.

Encontrava-se ainda em disputa o Troféu de carácter perpétuo «DR. JOSÉ CLEMENTE» instituído pelo Sporting de Aveiro em homenagem à enorme dedicação pelo desenvolvimento dos desportos náuticos na maravilhosa Ria de Aveiro e que foi conquistado pelo velejador Helder Guimarães do Clube N. de Aveiro.

Esta competição náutica terá lugar no Lago do Paraiso, uma pista aqui quase dentro da cidade, que agora se encontra magnífica mercê das beneficiações indispensáveis que acaba de receber das entidades competentes.

E' agora a melhor época dos desportos aquáticos, para cuja prática a nossa região é tão propiciamente convidativa.

No próximo dia 21, numa colaboração conjunta do Sporting Club de Aveiro com o Clube Naval de Aveiro, acedendo a um legítimo e plausível desejo da Comissão Municipal de Turismo que assim deseja mostrar aos aveirenses as incalculáveis possibilidades da nossa Ria, vai efectuar-se a possível maior concentração de embarcações a motor e à vela.

No próximo dia 15, numa organização do Sporting Club de Aveiro, realizam-se na Costa Nova diversas provas de molonhutes, cujo programa publicaremos no próximo número, mas desde já chamamos para o facto a atenção dos nossos leitores.

Disputou-se, no Estádio Municipal, a final do campeonato de futebol de salão do torneio de iniciação organizado pelo Illiabum Club e pelo Sporting Club de Vista Alegre. Foram finalistas o Desportivo da Coutada e o Graças, de Ilhavo, tendo ganho o primeiro por 3-2, com 2-0 ao intervalo.

Ao grupo vencedor será entregue uma taça no festival do Belemenses a realizar ainda este mês.

Por estes dias deve iniciar-se no campo da fábrica de Vista Alegre o torneio de futebol que está a despertar grande interesse.

Paroquial de Assistência de Cacia.

A este certame concorreram 52 pescadores inscritos pelos diversos clubes da cidade, assim divididos:

Recreio Artístico: 1 senhora, 1 júnior e 19 seniores; Clube dos Galitos: 1 senhora, 2 juniores e 19 seniores; Sport C. Beira Mar: 4 seniores; Sp. de Aveiro: 1 júnior e 4 seniores.

Destas inscrições apenas se classificaram 9 e destes, 4 apenas com direito a prémio. As classificações dos premiados foram:

- 24.º Reinaldo Ritos, Galitos-taça;
- 28.º Manuel Valente, Galitos-taça;
- 31.º Joaquim Reis, Galitos-medalha;
- 45.º José Peixinho, R. Artístico-medalha.

Dadas estas classificações poderemos dizer que os participantes aveirenses estiveram em dia não, o que vem acontecendo, quando concorrem a concursos de rio, o que reflecte falta de preparação em provas deste género, em confronto principalmente com os do Sul.

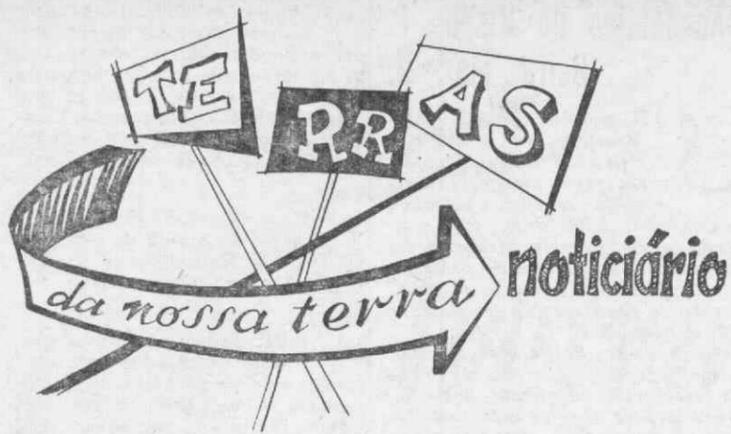
José de Matos

O Clube Desportivo de Estarreja promoveu, no passado domingo, dia 1 de Julho, por organização sua a I Prova de Perícia e demonstração de Karting, que despertou grande interesse na numerosa assistência.

Continua em aberto a subscrição que os corpos directivos, numa rara iniciativa deveras de louvar, lançou para adquirir uma viatura para os clubes da região. A lista de donativos já se encontra na casa dos 20 contos.

Amanhã encerram-se os festejos que o CDE, conforme noticiámos, organizou, exibindo-se os grupos folclóricos Tamar, da Nazaré, e Malmequeres de Cantinho.

A actual direcção do C. D. E. continua assim a desenvolver a campanha a que desde o início se propôs: insuflar vida nova num grupo que já foi dos «grandes» da nova «adistral».



MURTOSA

Murtosa, 4 — Nos próximos dias 5 e 6 do corrente realizam-se no edifício dos Paços do Concelho as inspecções militares aos mancebos recenseados para tal efeito no ano corrente, por este concelho, para o que se deslocará aqui o respectivo júri.

— O sr. Dr. Raul de Pinho Vaz, distinto director da delegação do posto da A. N. T. nesta vila, continua a campanha de vacinação das crianças contra a tuberculose, importante e necessária medida preventiva dimanada do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que visa proteger a educação sanitária das populações.

— Prosseguem nas escolas primárias do Ribeiro e de Pardelhas os exames do 2.º grau, encontrando-se organizados 4 júris.

— Já se encontram a veranear na Torreira algumas famílias e é com bastante actividade que são procuradas casas para arrendar nos próximos meses de Agosto e Setembro, especialmente. Nota-se que as casas para arrendar são poucas e insuficientes para satisfazerem as necessidades dos veraneantes.

E' de facto um problema que devia ser encarado com bastante interesse e atenção, pois o desenvolvimento e progresso que a esta praia trouxeram a maravilhosa estrada nacional S. Jacinto — Ovar e a ponte da Varela, em construção e bastante adiantada, exigem a existência de casas para arrendar que satisfaçam todas as necessidades. A praia da Torreira bem merece de todos esta atenção e carinho.

Lagutrop

S. BERNARDO

Foram 51 crianças que, no dia 1 do corrente, fizeram a sua comunhão solene.

A missa da comunhão marcaram a sua presença e associaram-se aos seus filhos no banquete eucarístico quase todos os pais dos neo-comungantes, os seus companheiros de Catequese e muitos fiéis, num verdadeiro ambiente de festa da família paroquial e na força espiritual do bom exemplo.

Após a leitura do Evangelho, o rev. Padre José Blnquette, em oportuna homilia, disse às crianças

VAGOS EM FESTA RECEBEU NO PASSADO DIA 2 O JUIZ DA COMARCA

Juiz da nova comarca de Vagos, sr. Dr. João Ataíde das Neves, tomou posse em Aveiro no dia 29. Foi um acto solene, muito concorrido, em que, nos discursos, justamente se puseram em relevo as qualidades intellectuais e morais daquele magistrado.

Na tarde do dia 2, Vagos recebeu em festa o seu Juiz. Era ainda o jubilo pela restauração da comarca, beneficio enorme para os povos daquela região.

O sr. Dr. João Ataíde das Neves foi aguardado no limite do concelho, do lado de Aveiro, seguindo dali, em longo cortejo de automóveis, até ao centro da vila. Nesta, as ruas estavam juncadas e havia colgaduras nas varandas e janelas, como nos grandes momentos.

da alegria que representava o acto não só para os irmãos mais novos que viviam aquela hora feliz, mas também para os mais velhos, que a viviam na saudade do passado e no exemplo de agora. Lembrou ainda aos pais a necessidade da educação religiosa dos filhos e o cuidado que nela deviam ter por si mesmos e auxiliando a Igreja na sua acção catequística.

Terminada a missa, foi servido, como de costume, no salão da Catequese, o pequeno almoço às crianças.

— No mesmo dia celebrou-se também a festa do Santíssimo Sacramento e do Coração de Jesus, com missa cantada, às 11 horas, e prática pelo pároco.

A tarde, depois dos actos de devoção perante o Santíssimo solememente exposto, organizou-se a grandiosa procissão eucarística em que tomaram parte as crianças, a Confraria do Santíssimo, a Irmandade das Almas, alguns anjinhos e muitos fiéis. Durante todo o trajecto, a Tuna de Santa Cecilia executou alguns números apropriados ao acto.

Dada a bênção do Santíssimo, as crianças fizeram a sua consagração a Nossa Senhora e ofereceram-lhe as tradicionais flores.

Todos os actos se revestiram de muita devoção e ordem.

OIÁ

Esta freguesia homenageou dois soldados que regressaram há pouco da Índia, Eurico Pires da Maia e Victor Marques. Falaram o actual pároco, sr. Padre Manuel dos Santos Vilar, e o seu antecessor, sr. Padre António Resende.

MAMARROSA

Por iniciativa da sr.ª D. Lysa Caiado e de seu marido, sr. Jaime Caiado, que enviaram também um donativo para a igreja paroquial, foram contempladas numerosas crianças pobres desta freguesia que frequentam as escolas primárias.

PARDILHÓ

A festa do padroeiro decorreu com muito brilhantismo em todos os números do programa. Na missa solene, pregou o sr. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro.

Em sessão solene nos Paços do Concelho, o sr. Presidente da Câmara deu-lhe as boas vindas. Falou depois o sr. Dr. Frederico de Moura, em nome da população.

O distinto magistrado, no final, agradeceu aquela manifestação espontânea de carinho, prometendo servir os interesses legítimos da comarca com o maior e mais decidido empenho.

Fermentelos, terra da sua naturalidade, e Vila Nova de Ourém, onde até agora exercia funções, enviaram a Vagos numerosas figuras de representação para tomarem parte no acto solene da entrada do Juiz Ataíde das Neves, a quem, neste momento, «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos, desejando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais.

SEVERDO VOUGA

A festa do Sagrado Coração de Jesus, realizada no dia 29, teve muita solenidade e foi preparada por um tríduo de pregação a cuidado do sr. Padre Domingos José Rebelo dos Santos, pároco da Gafanha da Nazaré. No dia próprio, houve missa de comunhão geral e precisão eucarística.

ANADIA

Foi colocado como Chefe da Secretaria do Tribunal de Anadia o sr. Dr. Ulisses Mendes Tavares, que desempenhava idêntico cargo em Estarreja.

— Como escrivão, foi colocado no mesmo departamento judicial o sr. António da Costa Barbeiro Júnior, transferido de Santa Comba Dão.

— O novo Vice-Presidente da Câmara, sr. Dr. Cândido Gonçalves de Seabra, que já tomou posse no Governo Civil de Aveiro, foi aqui recebido em sessão solene nos Paços do Concelho.

Para o saudar, usaram da palavra os srs. Dr. Fernando Costa e Almeida, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Dr. José Freitas, Secretário da Câmara; e Dr. Diógenes Vidal, Vereador. O novo Vice-Presidente agradeceu, afirmando o seu desejo de bem servir, tendo o Presidente, sr. Prof. Bento Lopes, encerrado a sessão.

EIXO

Eixo, 2 — A Junta de Freguesia realizou hoje uma sessão de homenagem ao saudoso benemérito desta terra, José Fernandes Mascarenhas. O Presidente da Junta, sr. Prof. João de Pinho Brandão, estava ladeado pelos srs. Dr. Dinis Severo de Carvalho, Padre João Baptista Simões, Jerónimo Fernandes Mascarenhas, Dr. Sebastião Dias Marques, D. Maria Leocádia Magalhães Limas Mascarenhas, Prof. Alvaro Tavares da Silva e João Luís de Abreu.

O sr. Presidente referiu-se aos actos de benemerência praticados em vida pelo homenageado, entre os quais avulta a criação da Cantina Escolar, e acentuou a razão e a justiça daquele preito de agradecimento e de saudade. O advogado sr. Dr. Sebastião Dias Marques pôs em relevo a acção beneficente do saudoso José Mascarenhas e o amor que consagrava à sua terra. O estudante universitário Jaime de Magalhães Lima Mascarenhas agradeceu todas as referências que acabavam de ser feitas à figura de seu tio, consagrando a sua memória.

Seguidamente, organizou-se um cortejo, com as crianças das escolas e muitas outras pessoas, até à Alaguela, e nesta rua, onde nasceu e viveu, foram descerradas duas placas com o nome de José Mascarenhas, acto a que procedeu o sobrinho, Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, em nome da família.

No fim, foi oferecido na Cantina, pela viúva, sr.ª D. Olga Mascarenhas, uma merenda a todas as crianças.

— Esta manhã foi o povo da terra alarmado por uma triste notícia: o Armando Barbosa (Zacarias), apparecera morto na Vala da Balsa.

Tendo, em criança, quando frequentava a escola, subido a um sobreiro, à busca de ninhos, caiu e fracturou o crânio. Desde então, sofria, periodicamente, uns ataques que o deixavam prostrado. Presume-se que, tendo ido para ali apascentar ovelhas, se sentasse à beira da água e, caindo, vítima de alguma síncope, viesse a afogar-se, apesar de saber nadar.

Tinha 20 anos e devia ir no dia seguinte à inspecção militar. O seu funeral foi dos mais concorridos na freguesia — C.

Uma Escola Industrial em Estarreja?

Estarreja, que é já hoje um centro industrial de valor e será de larga projecção no futuro, começa a movimentar-se no sentido de conseguir das esferas competentes um notável melhoramento: a criação de uma Escola Técnica.

Com efeito, estão a instalar-se ali novas empresas de grande vulto e torna-se preciso, assim, aproveitar e desenvolver as aptidões profissionais que surjam, facilitando-lhes maiores condições nos seus estudos.

O Município e a Direcção da Casa do Pessoal do Amónico Português estão seriamente empenhados no mesmo propósito em ordem a conseguir-se a realização desta obra. Para já, vão proceder à recolha de elementos através de um inquérito junto das firmas industriais concelhias, no sentido de instruir a petição que há-de ser dirigida ao competente departamento do Estado.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Comissão Municipal de Assistência vai recomençar a distribuição da sopa dos pobres, na sede do concelho, que havia sido suspensa em Março último por falta de verba.

ILHAVO

Iniciaram-se os exames de cerca de 460 alunos das escolas primárias do concelho, que se encontram distribuídos por 8 júris. Realizaram-se também há dias, nas escolas da vila, os exames do 1.º e 2.º graus de 12 e 16 adultos, respectivamente, não tendo havido nenhuma reprovação.

— O Illiabum Clube realiza um passeio fluvial a S. Jacinto no próximo dia 15.

— Reuniu-se nesta vila o curso médico de 1920-1926, de que faz parte o sr. Dr. Eduardo Vaz Craiveiro. Houve missa por alma dos professores e colegas falecidos e um almoço na Costa Nova.

— A direcção dos serviços do novo Pavilhão para tuberculosos e doentes infecto-contagiosos da Santa Casa da Misericórdia foi confiada ao sr. Dr. Alcino da Costa Couto.

— Realiza-se no próximo dia 15, domingo, o Dia Catequístico de Ilhavo. Será no aprazível local da Vista Alegre, com um programa religioso e recreativo.

SALREU

Salreu 4 — No passado dia 2, no Hospital Visconde de Salreu, da Misericórdia de Estarreja, foi comemorado o DIA DA MISERICORDIA. De manhã, o capelão, sr. Cónego António Rebelo dos Anjos, celebrou pelos irmãos e benfeitores vivos e defuntos da Misericórdia, fazendo, na altura própria, uma homilia apropriada. As bondosas freiras colaboraram solenizando a santa missa. O sr. Dr. Soares da Graça, Conservador do Registo Civil de Estarreja e prestimoso Provedor da Misericórdia, esteve presente.

— No dia 1 passou pela nossa freguesia uma excursão do Carvalhido, Porto, vinda do Bussaco. Parou e fez um compasso de elevação espiritual rezando o terço na nossa igreja e recebendo a bênção do Santíssimo. E' um belo exemplo para imitar. — C.

CANTINA Escolar de Pardilhó

A Cantina Escolar de Pardilhó é mais uma iniciativa que vai congregando as boas vontades e o bairrismo do povo desta terra. São os problemas da infância que estão a encarar-se e que se procurarão resolver com inteligência e coração. O primeiro apelo já foi dirigido a todos os pardilhoenses no dia do padroeiro da freguesia, S. Pedro. Formaram-se duas comissões: promotora, Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil; Padre Manuel Valente Garrido, Pároco; Alfredo de Almeida e Silva, Presidente da Junta; e João da Silva Amaro, Vereador Municipal; executiva, Presidente, Donaciano Pombo de Abreu Freire, Director das Escolas Masculinas; Secretário, D. Maria Celina dos Santos, Directora das Escolas Femininas; e Tesoureiro, Joaquim Valente de Pinho, funcionário de Finanças.

MONTE

Na sua residência desta freguesia, faleceu o sr. João Augusto Nata Baeto, de 70 anos de idade, casado com a sr.ª D. Conceição Sebolão. O saudoso extinto era pai da sr.ª Maria da Conceição Sebolão Nata e sogro do sr. Dr. João Augusto Nata, médico no Alentejo.

PARDELHAS

Realiza-se amanhã, nesta freguesia, a festa da comunhão solene das crianças, com o programa habitual dos anos anteriores.

FONTE DE ANGEÃO

Morreu afogado, num poço da sua moradia, Irene Marques, de 42 anos, daqui natural, enquanto seu marido, sr. João Maria dos Santos Gadohlo, agricultor e proprietário, tinha ido à missa. O casal era muito feliz.

SANGALHOS

O Estádio da Bairrada vai entrar numa fase final, estando-se a fazer projectos no sentido de já na próxima Volta a Portugal se poder realizar ali o primeiro festival. Esta iniciativa só será possível se todos os bairradinos se unirem num esforço de solidariedade e de apoio à direcção do Sangalhos Desporto Clube.

— A ponte que liga Sá a Avelãs de Caminho encontra-se a cair. Chama-se a atenção para tal facto.

Reunião de Sacerdotes

A comemorar o 14.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, que lhes foi conferida na igreja paroquial de Fermentelos, estiveram nesta freguesia, no dia 4 último, os srs. Padres Laurindo Ferreira Machado, Manuel Rei de Oliveira, Messias da Rocha Hipólito, Miguel José da Cruz e Virgílio Susana Dias.

«SOBERANIA DO POVO»

A seu pedido, abandonou temporariamente as suas funções no nosso prezado colega «Soberania do Povo», onde era um dos directores, o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo.

Ao dar esta notícia, agradecemos ao bom amigo a óptima camaradagem que sempre manteve com o «Correio do Vouga», que muito aprecia e estima.

Melhoramentos

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro vai proceder a obras de reparação do edifício dos Paços do Concelho.

★ A Câmara Municipal de Agueda melhorou sensivelmente a iluminação pública e as ruas principais da freguesia de Barrô.

★ Em Oliveira do Bairro, começaram a ser reparadas as estradas municipais que o exigiam por motivo dos estragos das chuvas do inverno.

★ No lugar da Amoreira do Repolão, com a assistência dos srs. Presidentes da Câmara de Oliveira do Bairro e da Junta de Freguesia, foram festivamente inaugurados um lavadouro, uma fonte e ainda a luz pública, — este último melhoramento pago quase totalmente a expensas dos habitantes da referida localidade.

Encontros Regionais DE CATEQUISTAS

EM Sever do Vouga, no dia 29 de Junho, para as freguesias do arceprelado, realizou-se um Encontro Regional de Catequistas.

Presidiu o Secretário Diocesano, sr. Padre José Martins Belinquete, que celebrou missa e expôs claramente os pontos essenciais marcados na agenda dos trabalhos. Houve curiosidade, interesse, entusiasmo.

O apostolado da Catequese, dos primeiros e dos maiores em qualquer parte, vai congregando novos elementos, novas dedicações e boas vontades, novos servidores de uma causa nobilíssima que na Diocese de Aveiro não tem sido descurada e a que o nosso falecido Bispo se entregou de alma e coração.

A obra está a estruturar-se cada vez mais, pelas orientações emanadas através do Secretariado Diocesano e pelo convencimento que dela tomam os nossos párocos e todos os sacerdotes.

As crianças esperam. Esperam os adultos e espera o povo cristão, nem sempre esclarecido na sua fé e na sua cultura religiosa. E' preciso ir ao encontro destas realidades no conjunto da vida pastoral. E' preciso recristianizar na base. E está aqui, sem dúvida, o valor do apostolado da Catequese. Por isso é que, mediante programas elaborados cuidadosamente, se têm realizado Encontros Regionais e promovido tantas e tão diversas iniciativas deste género.

Nós acompanhamos com desvanecimento todo o trabalho feito. Louvamo-lo e engrandecemos-lo, com votos de que a Diocese de Aveiro continue no mesmo ritmo de actividade operosa e fecunda.

A NOSSA MISSA

8 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor verde.

9 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

10 — S. tos Mártires Irmãos, etc. Mis. pr., Cor vermelha.

11 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Pio I, Pref. comum. Cor verde.

12 — S. João Gualberto, Abade. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

13 — Sexta-feira. Mis. como no dia 9. Cor verde.

14 — S. Boaventura, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

15 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor verde.

POSTAIS em ZIG ZAG

Continuação da última página

foice em seara alheia. Eu que, ali, no assunto, me sentia como peixe na água, deixei-o trabalhar. E ele falou, falou; discutiu, discutiu; disse mal de tudo e de todos. Então eu vi que chegara a minha hora... E lancei uma ofensiva em massa. E o rei despiu, ali no cerco, os ares salomónicos e teve de exhibir publicamente a sua cabeça de mizocéfalo.

— «Porque — confessou ele! — afinal eu não li nada disso!... Isto é só falar!».

Ora eis! Um mal de muito boa gente: falar do que não sabe! E quanto menos sabe, mais fala!... — S.

o Prazer e o BEM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Medir é colocar os valores na sua verdadeira escala humana essencial: pessoal, colectiva e escatológica.

Na escala pessoal (físico, sensível, espiritual) é necessário ser bem «construído», no dizer de M. Quist. O «homem bem construído», o «homem de pé», é aquele em que o espirito inteiramente livre comanda e domina a sensibilidade e o corpo.

Na escala colectiva, o «homem total», perfeito, é o que se une a todos os homens, esquecendo-se, dando-se, esvaziando-se dele mesmo. Sem isso será «um isolado, um inacabado, um truncado».

Na escala dos valores escatológicos (do futuro, eternos) S. Paulo ensina a verdadeira ciência, a verdadeira arte de medir: «Tudo é vosso, vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus». Tudo existe para servir o homem, que tudo deve usar segundo os ensinamentos de Cristo, o enviado de Deus — princípio e fim do homem.

E' nesta triplice dimensão de «homens de pé», «em comunhão com os outros», e de «homens escatológicos», que cada um resolve o problema da relação entre o prazer e o bem, o desagradável e o mal na sua existência.

coadjutor de Arcos e capelão da Santa Casa da Misericórdia de Anadia.

O corpo foi trasladado no domingo para a casa de família, em Avanca, e o funeral realizou-se na tarde de segunda-feira para o cemitério da paróquia, após ofícios solenes na igreja matriz. Presidiu o pároco de Arcos e arcepreste de Anadia, sr. Padre António Augusto Diogo, e estiveram presentes mais de sessenta sacerdotes de toda a Diocese de Aveiro. Além do povo de Avanca, incorporaram-se numerosas pessoas de diversas terras da Bairrada e representações dos Hospitais de Anadia e de Salreu.

Hoje, celebram-se na igreja paroquial de Avanca, às 9 horas, ofícios e missa do 7.º dia por sua alma.

D. Maria Suzete Ferreira Ribeiro Pinhal

Apenas com 25 anos de idade e no momento em que ia ser mãe pela primeira vez, faleceu no dia 29 de Junho, na freguesia da Oliveirinha, onde era professora oficial, a sr.ª D. Maria Suzete Ferreira Ribeiro Pinhal, natural de Aveiro.

Terminou o curso na Escola do Magistério de Coimbra, em 1957, era casada com o sr. Manuel Francisco Pinhal, também professor na Oliveirinha, e filha da sr.ª D. Berta Ferreira Ribeiro e do sr. Capitão José Maria Ribeiro.

O funeral realizou-se no dia 30, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

D. Maria da Purificação Soares e Goes

Com 86 anos de idade, faleceu no dia 20 a sr.ª D. Maria da Purificação Soares e Goes, muito conhecida e estimada pelas suas qualidades e virtudes. Era mãe dos srs. Francisco Soares da Costa Goes e Dr. José Augusto Soares da Costa Goes.

FALECIMENTOS

Padre António Joaquim da Costa

NUM gravíssimo desastre de viação, ocorrido no dia 30 de Junho, cerca das 23 horas, na Avenida de José Luciano de Castro, em Anadia, perdeu a vida o sr. Padre António Joaquim da Costa, coadjutor da freguesia de Arcos e capelão da Santa Casa da Misericórdia local. Após o lamentável acidente, foi ainda conduzido ao hospital da vila, mas já não houve possibilidade de salvá-lo.

O desastre, em que ficaram feridas mais três pessoas, conternou profundamente todos quantos dele tiveram conhecimento.

O rev. Padre António Joaquim da Costa, que nesse dia completava 36 anos de idade, nasceu em Avanca, sendo seus pais António Maria da Costa e Joana da Silva Laranjeira.

Era irmão do sr. Manuel Elias da Costa e da sr.ª D. Filomena Laranjeira da Costa.

Tendo frequentado o Seminário de Trancoso, da Diocese do Porto, e os Seminários de Santa Joana Princesa de Aveiro e dos Olivais, recebeu a ordenação sacerdotal, na igreja de Esgueira, no dia 29 de Junho de 1950.

Coadjutor de Avanca desde 6 de Setembro de 1950, foi nomeado pároco de Agadão e Belazaima a 22 de Novembro de 1952; em Novembro de 1955 foi-lhe também anexada a freguesia de Castanheira do Vouga.

Em 2 de Outubro de 1957 passou a exercer as funções de capelão da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. Finalmente, com provisão de 27 de Julho de 1960, foi nomeado



Professora

Queres ter, nas tuas férias, alguns dias cheios de calma, de beleza, de verdadeira alegria e amizade cristãs, — dias de autêntica renovação espiritual e apostólica, — de enriquecimento humano, de valorização?

A isto se destinam os

Encontros de Férias da LECF

Lá, escutando o vento e o mar, abrindo os olhos e a alma ao sol, vivendo num ambiente de pura e simples fraternidade,

— encontrar-te-ás melhor a ti mesma
— farás a verdadeira descoberta dos «outros»
— conhecerás melhor o Amigo, o Mestre que retemperará as tuas forças para um ano mais fecundo.

E terás vivido umas férias plenas!

Em Agosto, há ENCONTROS em:

- Rodízio
- Nazaré
- Vila Praia de Ancora
- Porto Santo.

★

Informações:

Rodízio — de 9 a 25 de Agosto.

Estadia — 570\$00. Não é preciso levar roupa de cama. O Rodízio fica na linha de Sintra, perto da praia das Maças.

Nazaré — de 4 a 25 de Agosto.

Estadia — 700\$00. E' preciso levar lençóis, toalhas e guardanapos, mas não cobertores.

Vila Praia de Ancora — de 4 a 25 de Agosto.

Estadia — 650\$00. Levar ropa de cama.

Porto Santo — de 1 a 15 de Agosto.

Estadia — 250\$00.

★

Todas as inscrições devem ser enviadas para: Maria Adelina da Costa Carvalho — Avanca — excepto as do Porto Santo, que devem ser enviadas para: Maria Odete Ferreira — Rua da Beneficência — 119-3.º D.to — LISBOA.



HOJE:

Teatro Aveirense — Júlia... a Ruiva. Comédia francesa, 95 minutos. Realização de Claude Boissol e interpretação de Pascale Petit e Daniel Gelin. Realização aceitável. Bom desempenho. A preocupação de dois jovens em defender cada um os seus interesses sob uma aparência de amor. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. **Dente por dente.** Filme de aventuras, americano, 80 minutos. Realização de Francis D. Lyon e interpretação de Joel McCrea e Mark Stevens. Filme violento. Lutas e tiros. Ambiente de crime. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine-Avenida — A irmã branca. Drama. Realização de Tito Davison, com excelente interpretação de Yolanda Varels. Filme baseado na célebre novela de Marion Crawford. Uma história que apresenta o grave e palpante dilema de uma monja que tem que se decidir pelo amor divino ou pelo amor do homem que ama. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Quem ventos semeia. Películas de aventuras, americano, 95 minutos. Realização de Robert Parrig e interpretação de Robert Mitchum, Juli London e Cary Merric. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

Cine-Avenida — O homem das sete vidas. Interpretação de Danny Kaye e Virginia Mayo. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Rainha Cristina. Drama americano, 98 minutos. Realização de Rouben Mamoulian e interpretação de Greta Garbo, John Gilbert e Lewis Stone. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA

Teatro Aveirense — O juiz e o vigarista. Comédia inglesa, 70 minutos. Boa realização de Charles Crichton e desempenho em bom nível de Michael Redgrave e Robert Morley. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA
RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ªs,
6.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
Telefs. { Consultório - 23609
Residência - 23273
1.º Esq. - AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto.
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja - no Hospital da Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 23351
AVEIRO

MOTORES DIESEL

PARA ENTREGA IMEDIATA

STOK (Marítimos) de 220 e 280 H. P.

THORNYCROFT (Marítimos) de 16 e 25 H. P.

CONVENTRY - VICTOR (Marítimos e industriais) de 5 a 11 H. P.

PARA ESTAS E OUTRAS POTÊNCIAS CONSULTE A

Sociedade Continental de Representações, Lda.

Travessa da Espera, 8 - 1.º - D.to - TELEFS. 320505/325501 - LISBOA

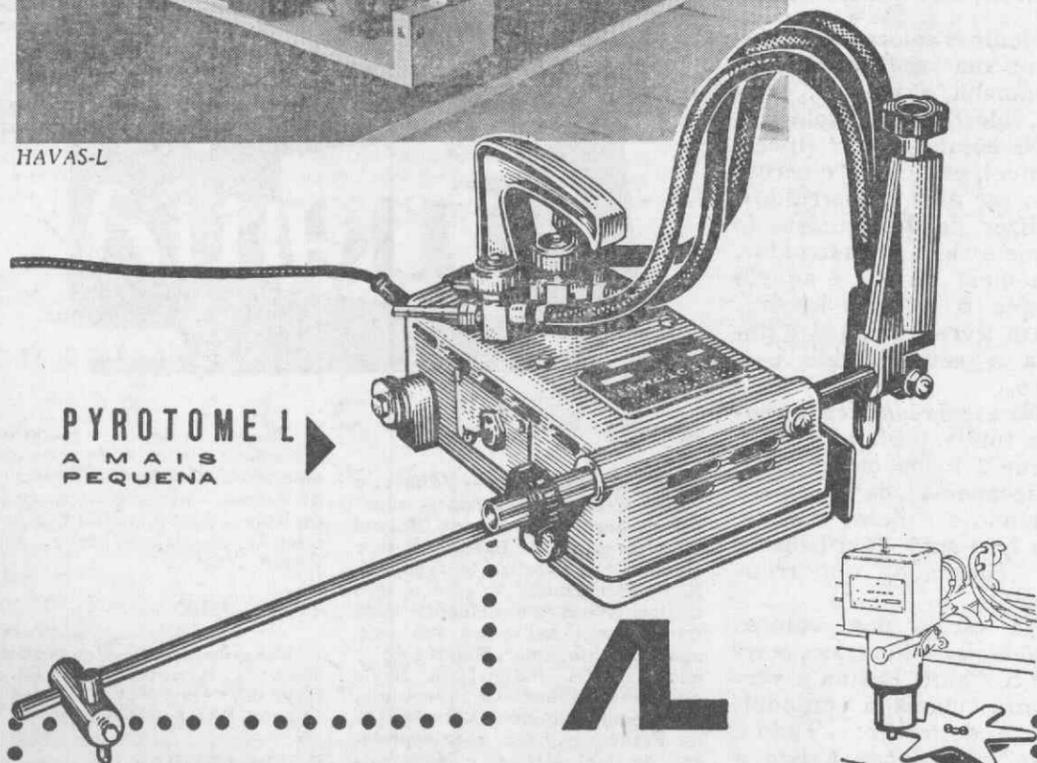
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE OXICORTE



HAVAS-L

LOGATOME
A MAIOR

PYROTOME L
A MAIS
PEQUENA



Sociedade Portuguesa do AR LIQUIDO

Agentes Exclusivos de Vendas dos Produtos "L AIR LIQUIDE"

Fábricas em: LISBOA - R. DA QUINTA DO ALMARGEM, 14 - TEL. 637136

PORTO - RUA JUSTINO TEIXEIRA, 657 - TEL. 50031

Depósitos em: SETÚBAL, COIMBRA, FUNCHAL E PONTA DELGADA

Depósito em Coimbra:

Rua João de Ruão, 27 (à Sofia) - Telefone 25059

Câmara Municipal de Aveiro

Cemitérios Central e Sul

AVISO

1.ª publicação

Avisam-se os interessa-
dos, possuidores de jazigos,
sarcófagos ou sepulturas,
perpétuas ou reservadas,
nos cemitérios da cidade,
de que deverão proceder à
sua beneficiação, limpeza ou
outras obras de conservação,
até ao dia **30 de Outubro**
de ano em curso, sob pena
de os mesmos serem consi-
derados abandonados para
os efeitos consignados no
Regulamento em vigor.

Paços do Concelho de
Aveiro, 1 de Julho de 1962.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

LABORATÓRIO

«João de Aveiro»

ANÁLISES CLÍNICAS

Drs. DIONÍSIO VIDAL COELHO
e JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

TELEFONE 22 706

AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

«ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE»

Serviços para toda
a parte do País

A mais completa
no género

Telef. 22415

ESGUEIRA - AVEIRO

Prédio em Lisboa

Na Rua Conde das Anlas, próximo da Rua Marquês da Fronteira

vende-se ou troca-se

por um prédio em Aveiro

Dirigir-se a: **Rua Capitão Sousa Pizarro, 74**
AVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

VENDE-SE UM TRACTOR

Marca Massy Ferguson c/ charrua de 2
ferros. 600 horas de trabalho, estado de novo.

Tratar com João Barroqueiro - MURTOSA.

PORTAS e JANELAS

Em óptimo estado, madeira estrangeira, vende em
boas condições

MANUEL PASCOAL
AVEIRO

2 filmes 2 absurdos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Louis Barjon realizou um profundo estudo e que o espectador mal pode adivinhar nas imagens alucinantes do alemão Wicki.

De uma maneira vincadamente humorística, a raiar a sátira escarpelizante, a história de «O Milagre de Malaquias» fala do «silêncio de Deus» e da fome morbosa que o homem tem de «tocar» a eficiência do sobrenatural.

Pela prece de um monge beneditino, um cabaret, «Eden-Bar», é levado para uma longínqua ilha da Escócia. O padre quisera um «sinal» de Deus no Mundo, para que a sua igreja paroquial ficasse desafogada daquele bar mundano ali em frente, e para fundamentar a fé dum sacerdote intelectual...

Grita-se milagre, cantam-se Te-Deums. Porém, ao contrário do que o cándido Padre Malaquias esperava, o «milagre» vai desencadear, em cadeia, uma reacção totalmente oposta: os anglicanos pretendem que o «fenómeno» se explica por uma astúcia papista; os «espíritos fortes» falam de auto-sugestão.

Imprensa e Rádio exploram o «sensacional». Faz-se um inquérito e, se se verifica que 42% ainda acredita em milagres, é porque Einstein não é lido...

A volta do «milagre» pulula a superstição popular, e abundam os negociantes de quinquilharias de toda a espécie, e surgem os grandes «publicistas» financeiros a explorarem toda a riqueza comercial da «sensação». No milagre, só acreditam os que já... acreditavam!... mas por outras razões! Porque, como diz o Bispo ao seu secretário, «a Igreja não lhe agradam muito os prodígios mirabolantes».

E o pobre Malaquias só compreende a mensagem do «sinal» quando, numa noite, no

Eden-Bar alcandorado nos rochedos duma ilha distante e transformado num cabaret de luxo, se vai realizar uma autêntica bacanal.

Então, à luz do farol da ilha, o bom frade, jacente inanimado na areia, compreende: os prodígios, por maiores que sejam, não convertem, só por si, qualquer espírito. Para crer é preciso querer! E Deus não gosta de se servir de meios de prestidigitador mágico a embacabar multidões sem alma própria.

Então o cabaret volta ao seu primeiro sítio, e tudo, tudo, ao terminar, «começa outra vez como dantes».

Ainda não é a hora de separar o trigo do joio.

E quanto ao segundo filme, até porque esta crónica já vai bastante longa, ficará para o próximo número, pois o assunto bem merece um comentário que não pode sintetizar-se em meia dúzia de linhas. Pois não é ele uma crítica contundente, originalmente contundente, a defeitos sociais para que possa existir entre os homens uma autêntica comunidade humana?

Centenário de José Estêvão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gião que professava no seu casamento religioso, no baptismo dos filhos e na recepção dos sacramentos, nomeadamente, numa doença grave que teve uns dez anos antes da sua morte, e no último dia da sua vida, momentos esses em que, por espontânea e livre vontade, pediu a presença dum sacerdote e confessou os seus pecados.

E' significativamente belo o comentário de seu velho Pai, Luís Cipriano, na maravilhosa carta que lhe escreveu depois

Peregrinação a ROMA

Realiza-se de 30 de Julho a 10 de Agosto próximo uma peregrinação a Roma promovida pela Direcção Nacional das Obras Católicas de Emigração.

Podem integrar-se nesta peregrinação estrangeiros residentes em Portugal e portugueses emigrantes que se encontrem de visita ao nosso país, bem como aqueles que vivendo em Portugal se deslocaram das suas terras por motivos de trabalho ou de estudo (emigrações internas).

Casa vende-se

No centro da cidade, com r/c e 1.º and., 7 div., quarto de banho e quintal. Tratar com «A Regional», Largo da Apresentação, 3 - A - AVEIRO.

NO CENTRO DA PRESA a 2 quilómetros de Aveiro VENDE-SE

Casa com sete divisões, garagem, com casa anexa para diversas vantagens, e terreno para cultivar e construção.

Tratar com José Simões da Maia, PRESA - AVEIRO.



hérnia

Segurança e Conforto

São as vantagens que vos serão proporcionadas dum modo incomparável pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

criador do processo registado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, e aplicada em 10 países europeus, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem causar qualquer incómodo,

« como se fosse com as mãos »

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por meio de palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado de

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 9 DE JULHO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 10 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 11 DE JULHO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

troque as cápsulas de

TOTOCOLA



por apostas do TOTOBOLA

um produto de Supersumos

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

SALAS

ALUGAM-SE 2 na Rua José Estêvão, n.º 63. Tratar no n.º 59 da dita rua.

Casa — Vende-se

Própria para habitação e comércio. Informa: Rua do Carmo, 47-B - Aveiro.

Obras de Arte no Palácio da Justiça

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Negreiros. Pois esses dois frescos, que enriqueciam o edifício dos C.T.T., em Aveiro, foram picados por um trolha e a área anteriormente ocupada pelos mesmos coberta a tinta celulósica para evitar humidades e aparecimento de fungos. Tristeza das tristezas! Queira Deus que, desta feita, saibamos guardar aquilo que, por valioso, merece ser guardado com carinho e conservado com cuidados extremos.

A tapeçaria que domina a grande sala de audiências não desmerece da obra de Almada Negreiros. Tem mesmo pormenores de composição que nos encantam.

Martins Barata dá-nos um fresco de cores suaves, cuja figura central é a do grande aveirense José Estêvão. Não queremos deixar de dizer que a composição deste fresco poderia ser um tanto mais feliz. A obra anterior de Mestre Martins Barata nos dá disso a prova mais evidente. Este fresco ocupa a maior parte da parede fronteira da pequena sala de audiências.

Quatro boas obras de arte passam, a partir de amanhã, a enriquecer o património artístico da nossa cidade. Custaram ao Governo cerca de mil contos e fazem com que a «Domus Justitiæ» fique a ser o edifício mais rico, artisticamente, que Aveiro possui.

Que os aveirenses saibam conservar aquilo que neste momento lhes é dado.

Que os aveirenses saibam tratar com carinho as obras valiosas que ficam na nossa cidade para nosso maior orgulho.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

7-7-962 - CORREIO DO VOUGA - Página 7



LENSACIONAL

EIS O NOVO BMW LS LUXUS

OBSERVEM ESTE CARRO:

MARAVILHOSO SOB TODOS ASPECTOS DESTACA-SE PELA SUA PERSPECTIVA ELEGANTE, DE LINHAS DESPORTIVAS

MOTOR DE 35 H. P.
VELOCIDADE: 120/130 KMS/HORA
5,9 LTS. AOS 100 KM

ENORME ESPAÇO INTERIOR QUE PERMITE TRANSPORTAR COM COMODIDADE 4 OU 5 ADULTOS.

(EM TUDO UM VERDADEIRO BMW)

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações Aveirauto L. da

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 e 22766

ILHAUO



Anuário do Liceu de Aveiro

Está publicado o Anuário do Liceu de Aveiro relativo ao ano escolar de 1960-1961. Como de costume, o ilustre Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, pôs neste trabalho todo o seu empenho, enriquecendo-o com informações de muito interesse. A publicação, como nos anos anteriores, deve-se sobretudo à Sociedade dos Antigos Alunos, que assim aumenta os seus benefícios e as suas benemerências.

Reunião de um Curso Médico

O Curso Médico da Universidade de Coimbra de 1945-1951 vai reunir-se em Aveiro no próximo dia 26 de Agosto. Haverá uma sessão de boas-vindas no Clube dos Galitos, passeio pela Ria e banquete de confraternização.

A comissão organizadora é constituída pelos srs. Dr. Araújo e Sá, médico em Cacia; Dr. Leite da Silva, pediatra em Aveiro; Dr. Josué Póvoa, cardiologista em Aveiro; Dr. José Neto, médico em Aveiro; e Dr. Girão Marques, médico na Branca.

Centro de Estudos Político-Sociais

No Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos falará na próxima quarta-feira, dia 11, pelas 21.30 horas, sobre «Anatole France e Maurice Barrès—um antagonismo da inteligência francesa na formação da juventude».

A sessão poderão assistir, como habitualmente, todas as pessoas interessadas.

Curso sobre o Romance Português

Na sede do Clube dos Galitos, de Aveiro, o sr. Professor Doutor Vitorino Nemésio profere hoje, dia 7, pelas 21.30, a conferência que tem por tema «Camilo e a tradição romântica do romance português». Esta conferência é a última do curso de extensão universitária sobre o romance português que a Sociedade Portuguesa de Escritores promoveu, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Posto que tenha sido alterada a ordem lógica do curso, este vai ter um justo remate na palavra sábia do ilustre professor.

Curso para industriais, comerciantes e seus empregados

O Grémio do Comércio de Aveiro deliberou prosseguir com os cursos de formação profissional especialmente destinados a industriais, comerciantes e respectivos empregados.

Depois dos cursos de Técnica de Vendas e de Publicidade e de Direito Comercial, que tão profícuos se revelaram nos anos anteriores, vai agora iniciar-se um curso semestral de Economia Política, porventura o mais interessante ramo científico ligado às actividades mercantis e da produção.

As aulas terão lugar no salão nobre do Grémio, às segundas e sextas-feiras, pelas 21.15 horas, e começam no dia 9 de Julho próximo. Como anteriormente, serão regidas pelo advogado e professor do Ensino Técnico, sr. Dr. David Cristo.

9.721 crianças em exame

No distrito de Aveiro encontram-se a prestar provas de exame do 2.º grau do ensino primário elementar 9.721 crianças de ambos os sexos, distribuídas por 54 júris.

No concelho de Aveiro funcionam 11 júris, que examinarão 699 crianças.

Finalistas do Liceu

Os alunos finalistas do Liceu de Aveiro organizaram e publicaram este ano um livro de curso, com versos e caricaturas, que ficará como grata recordação da sua vida académica.

Luís Dias da Silva, José Tavares Barreto, António Bóia e Mário Pires foram os organizadores. Saúl Ferreira fez os desenhos, na quase totalidade. A capa, que julgamos muito feliz, é de José Tavares Barreto, um jovem aveirense que está a afirmar-se como artista. A ela pertence o desenho, em linóleo, que o nosso jornal publicou há oito dias na primeira página, com o título «Juventude».

A Fundação Gulbenkian e o Hospital de Aveiro

O Hospital de Aveiro acaba de receber da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian o importante donativo de 78.750\$00, destinado à aquisição de material cirúrgico e outro equipamento.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

rega por aspersion



REPRESENTANTE
ENG. GUSTAVO CUDELL
PORTO - Rua do Bolhão, 157-161
LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Até às 15 horas e 30 minutos do dia 30 de Julho corrente recebem estes Serviços propostas para a construção de:

2 edificios para postos de transformação a estabelecer na Oliveirinha e na Costa do Valado.

O respectivo caderno de encargos e desenhos podem ser examinados nos nossos Serviços todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

Aveiro, 5 de Julho de 1962.

O Engenheiro Director-Delegado

a) António Máximo Caloso Henriques

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 15 de Junho corrente, deliberou **não permitir, de futuro, a colocação de mastros, nem de coretos, nas ruas principais de trânsito**, nas povoações do concelho, devendo ainda os requerimentos, para efeito de realização de festas de qualquer natureza, a realizar nas vias públicas, serem acompanhados por uma planta da localização dos festejos, com indicação dos arruamentos por onde se possa desviar o trânsito, ficando a respectiva licença condicionada à obrigatoriedade do policiamento do local.

Para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Junho de 1962.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 3.º - Aveiro

Admissão - Pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso para admissão de aspirantes a título eventual.

Poderão candidatar-se os indivíduos do sexo masculino, maiores de 18 e menores de 35, habilitados com o 2.º Ciclo liceal ou equivalente.

Aveiro, Junho de 1962.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Faz-se público que até às 15 horas do dia 30 de Julho corrente estes Serviços recebem propostas para a construção de:

3 edificios para postos de transformação a estabelecer na cidade de Aveiro.

O respectivo caderno de encargos e desenhos podem ser examinados nos mesmos Serviços todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

Aveiro, 5 de Julho de 1962.

O Engenheiro Director-Delegado

a) António Máximo Caloso Henriques



J. Gomes de Andrade

— ADVOGADO —

RUA DIREITA, 91

Telefone 23491

AVEIRO

Vende-se

Terreno para construção, na Rua José Luciano de Castro, próximo da passagem de nível de Esqueira.

Nesta Redacção se informa.

Empregada para Caixa

Com alguns conhecimentos de escrita comercial.

Precisa na Farmácia Morais Calado — Telef. 23949

VENDE-SE CASA

Sita na Rua Homem Cristiano Filho, n.º 13 c/ r/c e 1.º andar.

Informações na mesma.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercarias e vinhos, com movimento e bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se Casa

No centro da cidade, Rua Domingos Carrancho, n.º 3.

Respostas a esta Redacção ao n.º 100 ou telefonar para o n.º 91218 — ANGEJA.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Caiação e pintura de prédios

EDITAL

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 4 de Maio corrente, deliberou chamar a atenção dos proprietários de prédios ou muros de vedação, deste concelho, para a obrigatoriedade da **limpeza, caiação e pintura** dos mesmos, nos termos do art.º 135.º do Regulamento Geral da Construção Urbana, em vigor.

Na área da cidade, a escolha da cor das pinturas deve ser submetida à aprovação da Comissão Municipal de Urbanização e Construção Civil (§ 3.º do art.º 135.º).

As caiações, pinturas e rebocos exteriores estão isentas de taxas de licenças, quando na sua execução não seja preciso armar andaimes ou ocupar a via pública, necessitando, contudo, de prévia autorização da Câmara, solicitada em papel comum e em duplicado. (Art.º 266.º).

A falta de cumprimento do disposto no referido art.º 135.º do R. G. C. U. e seus §§, será punida com a multa de 200\$00, elevada ao dobro em caso de reincidência.

A partir do dia 1 do próximo mês de Outubro, proceder-se-á à fiscalização intensiva das disposições acima citadas e ao respectivo procedimento regulamentar.

Para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Maio de 1962.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito desta comarca — Primeira Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu Gil Nunes Frias, casado, lavrador, ausente em parte incerta do Brasil e que teve a última residência conhecida na Gafanha do Carmo, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquela dilação dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que contra o citando e outros move Pinho & Fernandes, L.da, com sede nesta cidade, deduzida nos termos da petição inicial cujo duplicado se encontra à disposição do citando na Secretaria deste Tribunal, em cuja acção se pede, além do mais, que o réu, sua esposa e sogra, sejam condenados a pagar à autora a quantia de 523\$00.

Aveiro, 28 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova
O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
Correto do Vouga n.º 1605 de 7-7-1962

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito — 1.ª Secção de Processos — da comarca de Aveiro, e nos autos de acção sumária em execução de sentença, que a firma Testa & Amadores, Limitada, sociedade comercial com sede em Aveiro, move a Fernando Saraiva, que também usa o nome de Fernando Ferreira Dias Saraiva, casado, comerciante, residente em Oia, concelho de Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, virem aos referidos autos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 27 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmiento
O Chefe da Secção,
Américo Casquilho de Faria
Correto do Vouga n.º 1605 de 7-7-1962

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo de Direito da Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, firma Pereira & Santos, Limitada, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, n.º 23, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que contra aquela firma move a Indústria Nacional de Plásticos, Limitada, com sede na Marinha Grande, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 27 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmiento
O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira
Correto do Vouga n.º 1605 de 7-7-1962

Precisa-se

25 contos, de mão particular. Carta a este jornal, ao n.º 2.

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de três de Julho corrente, de folhas vinte e oito, verso, a folhas trinta, do livro para escrituras diversas número A — trezentos e noventa e um do Segundo Cartório desta Secretaria, Emilia de Jesus Simões, viúva, foi habilitada como única herdeira testamentária de seu marido David dos Santos Branco, natural e residente na freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro e falecido no lugar do Bonsucesso, daquela freguesia de Aradas, em 1 de Março de mil novecentos e sessenta e dois.

E' certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro e Secretaria Notarial, quatro de Julho de mil novecentos e sessenta e dois.

O Ajudante da Secretaria,
Raul Ferreira de Andrade

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira).

Está aberto concurso documental de provimento, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 7 de Julho de 1962, para médico da especialidade de Pediatria para o Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, e no Posto da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 51-53 — Coimbra e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 5 de Agosto de 1962.

Lisboa, 28 de Junho de 1962.

A DIRECÇÃO

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

S. A. R. L.

Capital 10.000.000\$00

Rua de Coimbra — Praça do Dr. Frederico Ulrich

TELEGRAMAS: REGIONAL

TELEFONES 22731 E 22131

Transferências e Cobranças

Saques sobre o País

Conta corrente em Moeda Portuguesa

Depósitos à Ordem e a Prazo

★

Empréstimos sobre penhores de ouro, prata e jóias.

compasso dominical

de lutar. Não me perguntas se ganhei muito ou pouco, mas ordenas-me que labute e labute sem cessar...

Foi assim com Pedro; é assim comigo; é assim com todos. Ordenas que a Tua palavra se façam ao largo e lancem as redes... Ordenas que pesquem sem que muito Te importes com a pesca...

Os homens só conhecem os triunfadores; Tu apenas escolhes os que em Ti confiam. Mais que no êxito, Tu pões os olhos na confiança. Será Teu melhor operário aquele que melhor em Ti confiar.

Confesso: é, para mim, estranho que sejas Tu o único a proceder assim. Mas também Te digo: por isso, jamais tenho receio de trabalhar para Ti, porque quem para Ti trabalha, jamais perde não ganhando!... — A.

Não! Não percebo o Teu jogo. Jogo e não sei as Tuas regras de jogar. Porque Tu não me exiges a vitória, mas não me dispensas ordenas-me que labute

OBRAS DE ARTE no PALÁCIO da JUSTIÇA de AVEIRO

ERÁ amanhã que todo o público aveirense interessado poderá apreciar a magnífica construção que Sua Excelência o Ministro da Justiça, Professor Antunes Varela, inaugurará em Aveiro: O PALÁCIO DA JUSTIÇA.

Com o objectivo de alguma coisa dizer aos nossos leitores acerca das obras de arte que completam harmónicamente o recheio de tão belo quanto grandioso edifício, foi-nos facultada uma visita antecipada. Deste modo, «Correio do Vouga» procura, mais uma vez, dar o maior número possível de pormenores sobre tudo o que de válido se vai passando em Aveiro.

★

Logo na fachada do edifício, dominada pela arrogância e verticalidade de colunas de granito polido, se pode ver uma magnífica alegoria da *Justiça*, da autoria do escultor Euclides Vaz. É a segunda obra do escultor da nossa região que os poderes públicos oferecem à cidade de Aveiro. A primeira, como todos estarão lembrados, é a estátua do navegador João Afonso de Aveiro, dada à nossa cidade quando das comemorações milenárias. Se bem que esta alegoria da *Justiça* se imponha pelo equilíbrio formal, e imponência e grandeza exigidas, quer-nos parecer, no entanto, que quando enquadrada no conjunto arquitectónico, essa mesma imponência e a sua grandeza se tornam um pouco superlativas. A leveza da colunata exigiria talvez uma

outra forma escultórica... Mas Euclides Vaz é igual a si mesmo nesta sua obra e a ponderação, gravidade inerente à *Justiça*, tem a sua perfeita correspondência plástica na escultura da «*Domus Justitiæ*».

Posto isto, penetremos no edifício. Olhos habituados repentinamente à penumbra do «hall» de entrada, descobrimos do lado direito um enorme mosaico, que domina todo o recinto. Seu autor, António Lino, foi feliz na escolha dos materiais, riquíssimos, e sobretudo na composição deste mosaico. A cor é agradável, bem distribuída. Lamentamos, somente, que a escada de acesso ao segundo piso corte, a toda a largura, a obra, roubando-lhe, talvez, um pouco da sua grandeza.

António Lino é um sabedor consciente do seu ofício e soube magistralmente dar-nos uma representação magnífica das Obras de Misericórdia.

Pela escada de acesso ao segundo andar (que possibilita uma visão de pormenor de todo o mosaico) atingimos a grande sala de audiências. Na parede fronteira, pode-se apreciar a tapeçaria de Almada Negreiros.

Nesta tapeçaria, o artista dá-nos uma representação plástica do episódio bíblico da justiça de Salomão. Ao vermos esta obra de Almada não podemos evitar um sentimento de tristeza. Aveiro já possuiu dois frescos da sua autoria, dois frescos dos mais representativos para o estudo da linha evolutiva de Almada

CONTINUA NA
PÁGINA SETE

GASPAR ALBINO

IMO-LOS passar, durante três anos e meio, quase todos os dias, a caminho do trabalho. Logo pela manhã, eles atravessavam as ruas da cidade, desde o Cabouco até à Praça do Marquês de Pombal, voltando, pela tarde, à frieza das celas.

Condenados a cumprir uma pena, a sua vida já lhes não parecia, assim, de todo inútil e perdida. Porque tinham inteligência e coração, não era com facilidade que se desligariam dos seus problemas, das suas preocupações, das suas ansiedades, dos seus desgostos. Mas tinham igualmente braços de trabalho; por isso, trabalhavam.

Foi bem que se tivesse enveredado um dia por este caminho, criando as brigadas de trabalho prisional e dando-lhes orgânica própria. Assim, está certo, já que, infelizmente, não podem fechar-se todas as prisões. Não acabou, não acabará o mal. Mas abre-se a porta do cárcere aos que são ainda capazes de prestar um serviço de valor nacional, ficando, ao mesmo tempo, facilitada a sua própria recuperação moral e social e recebendo as pobres famílias, no meio da desdita e do infortúnio, os auxílios resultantes do trabalho prestado por aqueles dos seus que as circunstâncias atiraram, sabe-se lá porquê, para detrás das grades duma prisão.

O Palácio da Justiça de Aveiro foi construído em tarefa deste género. E nós sabemos que muitos dos operários, se não todos, cumpriram honradamente a sua missão. Alguns, mesmo, fizeram-se ali hábeis artistas.

É por isso que nós, ao contemplar aquela obra, sóbria e majestosa, não queremos nem devemos esquecer os humildes operários que a ergueram. É para eles esta palavra — aceno de louvor e simpatia. — M. C.

CÁRCERE de PORTA ABERTA...

escrevo de

LISBOA

por MARIA NORBERTA

EM face de várias perguntas que me foram feitas e tão interessadas nos passos da Obra da Providência, eu sinto mais vivos — o dever e o desejo — de falar nela.

O meu silêncio nas colunas dos jornais não representa desinteresse pela causa. Outras ocupações necessárias ao próprio trabalho mantêm-me, aparentemente, menos ligada às actividades da Obra.

Deixarei aqui hoje linhas breves que vos falem um pouco daquela instituição e, num futuro que espero seja próximo, voltarei a conversar convosco:

— Afinal, a Obra da Providência da Gafanha da Nazaré anda por toda a parte e por Lisboa também.

Algumas das raparigas que por ela passaram e estão actualmente por cá — ora telefonando, ora aparecendo — procuram sempre saber do progresso da casa. E quase sempre vem delas esta pergunta também: «... já conseguiram abrir mais algum lar noutra aldeia?».

Elas sabem que é essa uma nota viva no espírito da Obra. E elas sabem também como abundam gritos necessitados e outros ainda fechados no silêncio da vergonha, do receio, e até debruçados na mais funda convicção de que só a miséria merecem.

Elas sabem e por isso se interessam!

Com cortezia que não é preciso dizer-vos que Lisboa é linda e que tem sobre ela aquela cor de céu que enriquece a sensibilidade dos artistas, — beleza e paz!

No entanto há dias cinzentos que obscurecem essa Lisboa linda. E tudo isso nós sabemos ser o misto de que se compõe o colorido humano. Portanto, nessa Lisboa confusa que também existe, há muitas raparigas sem norte.

Se, quando olhamos o mundo descontrolado e gritante, não acreditássemos em que, apesar de tudo,

«*Deus faz concorrer todas as coisas para o bem daqueles que O amam*»,

nós já não daríamos ao próximo um pouco de nós ou do nosso. A nós mesmos nada daríamos para enriquecer o equilíbrio emocional.

Sim, é uma causa que vale todo o trabalho.

Já teríamos pensado bem e saberemos nós compreender em toda a sua extensão o que representa dizer *eu quero ser mulher digna?* Há quem lhe chame uma metamorfose dolorosa. Não será, sumamente, consolador ouvir a rapariga, tempos depois, dizer qualquer coisa que significa:

«... feliz luta a que eu travei?».

Que mais dizer-vos hoje?

Faz pena encontrá-las pelas ruas e faz pena vê-las a eles tão descontrolados também. Enfim, todos têm os seus motivos e bom seria que pudessem consciencializá-los.

Para elas existem as Obras, cada uma com o seu espírito; parece que todas querem dar aos carecidos o que lhes faltou.

E lá está a Obra da Providência na sua marcha de *Amor*. Não. Ela não parou. A sua vida prossegue.

Que tendes vós para ela? Ela precisa da vossa ajuda.

Bem hajam pelo interesse demonstrado nas várias perguntas que me dirigiram e em que todos quase pediam: diga-nos alguma coisa sobre a Obra de que tanto falava.

Até breve.

DOIS casos de «canudite» aguda. Um aqui mais perto, outro mais além, bastante longe até. Mas ambos semelhantes, a «baterem» no mesmo ponto final...

Do D. Jacinto de Tormes, ou do 202 de Paris, dizia o velho Grilo que «Sua Excelência sofria de fatura». Eu quase poderia dizer o mesmo daqueles meus doutos comparsas...

★

Longe, bem longe, eu estava naquele Café a tomar «qualquer coisa», naquela manhã. A «fazer horas», ficara depois a olhar o grande movimento da larga praça fronteira... E ao ouvir um «bom dia sr. doutor», eu fui levado a ver que alguém entrara a comprar... uma caixa de ósforos! Fiquei surpreendido, espantado. Seria possível? Era. Eu disso fiquei certo. Estava ali um antigo colega de estudos... Eu «fiz-me» ao encontro, para, num abraço, matar saudades de velhos tempos... Mas «sua excelência», bajulado, saíra pior do que entrara: com um ar sobranceiro de super-homem nietzschiano, emproado como uma bexiga de bípode que é tanto maior quanto mais... ar (!!) tem! Eu... era eu; e ele era o «sr. doutor»!...

O «canudo» é um grande mal. Há quem, por o trazer debaixo do braço, pense que já tem Minerva na cabeça. E então vá de discutir tudo, «de re scibile et non scibile», como o antiquário Pico de Mirândola. «Aquele dr.» meteu

CONTINUA NA 5.ª PÁGINA

postais em ZIG ZAG

Correio do Vouga

ANO XXXII — N.º 1605

Aveiro, 7-7-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal